

Vargem Grande do Sul: 148 anos de história e tradição

De rota bandeirante até se transformar na “Terra da Batata”, cidade teve seu desenvolvimento impulsionado pelo agronegócio. Nesta edição, conheça o perfil agropecuário do município, o qual celebra seu aniversário de fundação no dia 26 de setembro.. **Pág. 5**



**Jornal do Produtor
completa 13 anos
de fundação**

Pág. 2



Baixe um leitor de
QR Code, use a câmera
para acessar o nosso site.

**Programa visa
melhorar qualidade
do gado em Poços
de Caldas**

Pág. 13



**Começa o
6º Festival
Gastronômico
da Jabuticaba
em Casa
Branca**

Pág. 10

Jornal do Produtor celebra 13 anos de fundação

Periódico é distribuído gratuitamente em instituições e estabelecimentos ligados ao agronegócio e também por meio de mala-direta aos associados da Cooperbatata

Criado com o intuito de divulgar o potencial agrícola e pecuário da região, bem como os principais fatos e acontecimentos do agronegócio, o Jornal do Produtor completa neste mês de setembro 13 anos de fundação. Com sede em Vargem Grande do Sul, o periódico é administrado por Fernando Wagner Franco e conta com o jornalista Bruno Manson na área editorial e Juliano de Souza como diagramador.

A história do JP teve início em 2009, a partir de uma ideia do fotógrafo Ricardo Cardoso de Lima, proprietário do estúdio Falcão Foto & Arte. A proposta era criar um veículo de comunicação que fosse focado exclusivamente a notícias da agricultura e pecuária na região. Com o apoio Fernando – responsável pelas áreas administrativa e comercial – e de Bruno, o projeto se concretizou e se expandiu, ganhando popularidade no meio rural.

Por meio de muito trabalho – e muitas noites em claro –, o jornal foi lançado, tendo entre seus principais apoiadores a Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata), a Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (ABVGS) e também o escritório regional da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

FOCO REGIONAL

O Jornal do Produtor foi conquistando

do mercado e ganhando popularidade ao longo desses anos. Tudo isso graças ao seu conteúdo sempre focado no agronegócio regional. O JP procura mostrar todas as novidades do setor rural das 16 cidades que compõem a região administrativa de São João da Boa Vista e também de municípios próximos situados em Minas Gerais.

DISTRIBUIÇÃO DIFERENCIADA

O Jornal do Produtor é distribuído gratuitamente em associações, sindicatos rurais, casas da agricultura e estabelecimentos comerciais que atuam no setor agropecuário de toda região. Além disso, todos os associados da Cooperbatata recebem a edição. Toda essa logística tem apenas um objetivo: levar a informação com precisão diretamente aos produtores e às instituições ligadas à agropecuária.

Esta forma estratégica de distribuição dos exemplares faz com que o JP esteja presente em aproximadamente 30 municípios, isso desde o interior de São Paulo e no Ceasa de Campinas (SP), além do Sul de Minas Gerais.

MARCANDO PRESENÇA

Além de retratar a realidade do campo, o Jornal do Produtor está presente em grandes eventos como a Agrishow - Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, em Ribeirão Preto (SP);

Arquivo/Jornal do Produtor



Primeira edição: entrevista especial com o agricultor Carlos Alberto de Oliveira, o conhecido Carlitão, marcou o lançamento do Jornal do Produtor, em setembro de 2009

a Femagri - Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas, em Guaxupé (MG), a Hortitec - Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas, em Holambra (SP), entre outros eventos importantes ligados ao agronegócio.

EDIÇÃO IMPRESSA

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado no formato Berlim, o que lhe diferencia dos demais periódicos que circulam na região. Ou-

tro diferencial é o layout atrativo, com uma disposição do texto 'suave' para facilitar a leitura e fotos em destaque.

INTERNET

O Jornal do Produtor também tem sua página na Internet – www.jornaldoprodutor.com.br –, que traz informações sobre o jornal e contém todas suas edições disponíveis para download. Nas redes sociais, o JP conta com sua fanpage no Facebook e também perfil no Instagram.

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à Rua das Mercedes, 391 - Sta Terezinha, Vargem Grande do Sul - SP.

jornaldoprodutor@gmail.com | Fone: (19) 99310-5700

Jornalista Responsável:
Bruno Manson - MTb 46.896

Diagramação:
Juliano de Souza

Publicidade e fotos:
Fernando W. Franco - (19) 99717-9097

Redes sociais
Emily Franco

Impressão:
3 pontos gráfica e editora

COMERCIAL DOTA E SILVA

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

www.gomesdotta.com.br
comercialgomesdotta@gmail.com
(19) 3671-1700
 ROD. SP 340 S/N KM 237 - BAIRRO INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP



Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguiá, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.



Destaque: café está entre os principais itens exportados pela região sanjoanense, conforme balanço divulgado pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

Região teve superávit comercial de US\$ 236,7 milhões em sete meses

Relatório do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) mostra o desempenho do comércio exterior

As exportações da região de São João da Boa Vista totalizaram US\$ 320,6 milhões de janeiro a julho de 2022, um aumento de 47,6% na comparação interanual. As importações somaram US\$ 83,9 milhões, o que significa crescimento de 10,6% frente ao mesmo período do ano passado. O superávit comercial foi de US\$ 236,7 milhões.

Os principais itens exportados foram café, chá, mate e especiarias (62,9%), açúcares e produtos de confeitaria (7,2%) e produtos químicos inorgânicos (6,5%). Por outro lado, as importações da microrregião foram principalmente de máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (29,1%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (14,4%) e leite, laticí-

nios e ovos (13,8%).

No período analisado, os destinos mais importantes das exportações de São João da Boa Vista foram Alemanha (24,5%), Estados Unidos (17%) e Itália (7,1%). Por sua vez, as compras da regional tiveram como principais origens China (28,8%), Estados Unidos (22,3%) e Argentina (14%).

“A indústria pode contribuir de modo cada vez mais significativo para ampliação das vendas internacionais, tanto em volume quanto pelo fato de incluir produtos de maior alto valor agregado na pauta de exportações. Além disso, a destabilização das cadeias globais de valor chamou a atenção para o Brasil, como um parceiro comercial favorável e de longo prazo”, avalia

Rafael Cervone, presidente do Ciesp.

O dirigente lembra que a entidade presta assessoria na área do comércio exterior às empresas associadas. Para isso, basta entrar em contato com a Diretoria Regional ou com a Central de Atendimento, pelo telefone (11)

3549-3232 ou e-mail atendimento@ciesp.com.br.

BALANÇA COMERCIAL PAULISTA

As exportações do Estado de São Paulo, de janeiro a julho de 2022, foram de US\$ 42,07 bilhões, com crescimento de 32,3% sobre os US\$ 31,79 bilhões registrados em igual período do ano anterior. Na mesma base de comparação, as importações aumentaram 19,1%, passando de US\$ 38,25 bilhões para US\$ 45,57 bilhões. O saldo da balança comercial paulista ficou negativo em US\$ 3,50 bilhões, mas apresentou redução de 45,82% ante o déficit de US\$ 6,46 bilhões nos primeiros sete meses de 2021.

“A indústria pode contribuir de modo cada vez mais significativo para ampliação das vendas internacionais, tanto em volume quanto pelo fato de incluir produtos de maior alto valor agregado na pauta de exportações.”

Rafael Cervone
Presidente do Ciesp



Nova Nissan
Frontier
Attack 2023

Com descontos especiais para CNPJ e Produtor Rural

NISSAN
PROTECT
VÁ TRANQUILO. VÁ DE NISSAN.
CONSULTE CONDIÇÕES.

SÃO JOÃO B. VISTA
19 3631.4100 ☎ 19 9 9750.5656
AV. TREZE DE MAIO, 729

MOGI MIRIM
19 3022.8888 ☎ 19 9 9761.7462
R. PADRE ROQUE, 2222

 Juntos salvamos vidas.
www.kentonissan.com.br



Sicredi Dexis promove 'Prosa com o Produtor'

Em São João da Boa Vista, evento aconteceu no dia 23 de agosto e reuniu 350 convidados na Fazenda Capituva

A Sicredi Dexis realizou um circuito de palestras e bate-papos sobre o agronegócio brasileiro e as tendências da economia para o setor. Em São João da Boa Vista, o 'Prosa com o Produtor' aconteceu no dia 23 de agosto, na Fazenda Capituva, contando com a presença de 350 convidados.

A programação teve início com a palestra 'Tendências para os mercados agrícolas 2022/2023', proferida pelo analista-chefe da Celeres® Consultoria, Enilson Nogueira. "O tema central de nossa discussão foi entender tendências de custos, preços, rentabilidades e quais são as premissas para a Safra 22/23. Levamos informação ao produtor, educação e conhecimento, para ele tome as melhores decisões no final destes anos", aponta o palestrante.

Na ocasião, ele também traçou um panorama do cenário atual do agro na economia brasileira em relação com a internacional. "O produtor brasileiro – e não é diferente o de São Paulo, o do Sul, o do Cerrado –, tem enfrentado uma questão muito forte de elevação de custos de produção, especialmente de fertilizantes e químicos, muito por conta de problemas geopolíticos:



'Prosa com o Produtor': programação contou com debate entre convidados

primeiro, Rússia/Ucrânia e também algumas relações com a China. Isso tem

feito com que o produtor da região, e do Brasil como um todo, pague preços e custos mais elevados para 22/23. Diante de custos mais elevados e margens menores, o trabalho do produtor é justamente gerenciar risco. Ele deve, aos poucos, defender margem, procurar já produtos junto aos seus fornecedores aqui na região e já, também, fechar preços de venda dos seus produtos, seja café, batata, soja ou milho. Porque, com isso, ele consegue se posicionar bem no final de 2022 e também

"Foi excelente este empenho da Sicredi Dexis, que significa o 'aperto de mãos', no entanto, que está agregando todos os produtores da região com esta 'Prosa com o Produtor', trazendo empenho expressivo na área agrícola e pecuária, porque o agronegócio, hoje, é uma fatia muito importante na economia do País e do mundo."

Sérgio Navarro
Produtor rural e veterinário

para 2023", ressaltou.

BATE-PAPO

Após a palestra, iniciou-se um bate-papo mediado por Vitor Pasquini, gerente de Desenvolvimento do Agronegócio da Sicredi Dexis. O debate teve como convidados Rogério Machado, diretor-executivo da cooperativa; Lucas Lemos Ranzani, presidente da Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul); e Elinton Alessandro Silvério, associado Sicredi Dexis e ex-regional do Sebrae Caconde.

Na ocasião, eles discutiram temas como sustentabilidade, transferência de conhecimento e tecnologias no campo. Ao final, o produtor rural e veterinário Sérgio Navarro, de São João da Boa Vista, expôs as considerações dele sobre o evento. "Foi excelente este empenho da Sicredi Dexis, que significa o 'aperto de mãos', no entanto, que está agregando todos os produtores da região com esta 'Prosa com o Produtor', trazendo empenho expressivo na área agrícola e pecuária, porque o agronegócio, hoje, é uma fatia muito importante na economia do País e do mundo. O Brasil, hoje, é responsável por uma porcentagem muito grande da alimentação mundial. Então, agradeço à Sicredi. O nível da prosa e da palestra foi de excelente e isso só vem a agregar para a região e para o agronegócio".

O evento também contou com as presenças de Cláudio Miranda Leal, Edson Rocha e Renato do Amaral, respectivamente, conselheiro de Administração, superintendente e gerente de Desenvolvimento Regional Centro Leste Paulista, além de gerentes e colaboradores de agências Sicredi Dexis de São João da Boa Vista e região.

'APERTO DE MÃOS'

O 'Prosa com o Produtor' marcou a apresentação do novo nome da cooperativa, agora Sicredi Dexis, em substituição à Sicredi União PR/SP. A palavra é de origem grega – advém de dexioses – e significa "aperto de mãos".



Parabéns
Vargem Grande do Sul
148 anos

Até aqui, Fazer juntos
foi a nossa conexão.

E seguirá sendo, afinal, mais que negócios,
somos relacionamento.



Uma homenagem

Sicredi Dexis



Soluções Agrícolas, Industriais e Automotivas

Peças e acessórios para Máquinas, Tratores, caminhões e Implementos agrícolas Rolamentos, Correias, Parafusos etc

19 9.9466-0601 | 19 3641-8005

Rua Luiz Bortoluzzi, 106 – Jd. São José – Vargem Grande do Sul – SP
atendimento.fastolutions@gmail.com.br



Agricultura e pecuária tiveram – e ainda têm – um importante papel na formação e desenvolvimento da “Terra da Batata”

Aniversário: Vargem Grande do Sul completa 148 anos no dia 26 de setembro; município originou-se de um antigo povoado, surgido à margem da rota bandeirante

Com uma forte tradição agrícola, Vargem Grande do Sul completa 148 anos de fundação no dia 26 de setembro. Ao longo de sua história, a agricultura e a pecuária tiveram – e ainda têm – um papel importante, tanto na formação, como na economia do município. Um exemplo disso é o apelido que a cidade recebeu de “Terra da Batata”, uma vez que se transformou em referência nacional na produção do tubérculo.

Atualmente Vargem Grande do Sul continua se destacando na bataticultura e também em outras cadeias produtivas, as quais, juntas, impulsionam a economia local, gerando emprego, seja de forma direta no campo ou até mesmo por meio de empresas e estabelecimentos comerciais de diversos setores do agronegócio. Tudo isso gera renda para inúmeras pessoas, refletindo positivamente no desenvolvimento econômico e social da cidade.

ROTA DOS BANDEIRANTES

Vargem Grande do Sul originou-se de um antigo povoado, surgido à margem

da rota bandeirante – a antiga estrada Boiadeira ou Francana – percorrida pelas bandeiras no século XVII, em busca das minas de ouro de Goiás.

A primeira alusão à existência desse povoado data de 1832, denominando-se o local de Várzea Grande, situado em terras da sesmaria do sargento-mor José Garcia Leal, residente em Mogi Mirim. Esta sesmaria abrangia a Serra da Fartura até Pirassununga e de Casa Branca até São João da Boa Vista e Aguai.

Entre os anos de 1825 e 1874, a ses-

1874

foi o ano oficial da fundação do município. Emancipação política ocorreu em 24 de fevereiro de 1922, com a eleição do primeiro prefeito municipal, o capitão Belarmino Rodrigues Peres.

maria dos Garcia Leal sofreu diversas divisões, dando origem a dezenas de fazendas e sítios. Essas propriedades rurais se transformaram em povoados – um deles, o Bairro da Porteira, seria a futura Vargem Grande do Sul.

FUNDAÇÃO

A data oficial de fundação do município remonta a 26 de setembro de 1874. Em 1906, Vargem Grande do Sul é elevada à categoria de Vila. É também nesse período (fim do século XIX e início do século XX) que começam a chegar os imigrantes, os quais viriam a compor a maior parte de sua população. Sua emancipação política se dá em 24 de fevereiro de 1922, com a eleição do primeiro prefeito municipal, o capitão Belarmino Rodrigues Peres.

O nome de Vargem Grande do Sul foi dado ao município em 1944, pelo Decreto Lei 14.344. Já em 1969 é instalada a Comarca de Vargem Grande do Sul.

POLO DA BATATICULTURA

Desde a década de 50, já se plantava

batata na Serra da Mantiqueira, porém, o cultivo nos campos vargengrandenses teve início em 1966, com a chegada dos imigrantes japoneses. Com o passar dos anos, o plantio do tubérculo foi crescendo e se desenvolvendo, transformando a região em uma referência nacional, sendo responsável por cerca de 60% do plantio de inverno no Estado de São Paulo e 30%, no mesmo período, no Brasil.

Com o desenvolvimento da bataticultura, os produtores locais se uniram, o que possibilitou a criação de importantes instituições para o setor: a ABVGS, o Complexo Frigorífico, a Cooperbatata e o Condomínio dos Produtores Rurais.

Além de estar presente na culinária local, a batata permanece fortemente ligada à cultura local, o que se consolidou com a criação da tradicional Festa da Batata no final dos anos 80. O evento enaltecia o agronegócio local e ganhou notoriedade pela gastronomia, exposições e shows com artistas consagrados, se transformando em uma das maiores festividades do gênero da região.

PRODUZA MAI\$S

Parceria
Confiança
Compromisso
Segurança

JUMA-AGRO®

TECNOLOGIAS PARA
ALTAS PRODUTIVIDADES

ADUBAN

FERTILIZANTE FOLIAR E FERTIRRIGACÃO

ACORDA

ULTRA

AMINOSAN®

Agricultura que floresce

Cana-de-açúcar, milho, feijão e batata estão entre as principais culturas produzidas em Vargem Grande do Sul, conforme levantamento da CATI

“*Cantando teu esplendor / Neste hino de amor / Minha alma se entenece / Alô! Minha terra querida / Tantos anos de vida / Vargem Grande que floresce*”. Este é o trecho inicial do Hino de Vargem Grande do Sul, composto em 1974, por Sebastião de Abreu Ribeiro e Gregório Pasquini e com a colaboração de Arquimedes Pistorezzi e Vanderlei Ribeiro.

Criado em comemoração ao centenário da cidade, a composição enaltece logo no início o desenvolvimento do município. Vargem Grande floresce e gera frutos. E a agricultura tem sido fundamental neste processo.

Ao se analisar o Levantamento das Propriedades Rurais (LUPA), realizado pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), pode-se constatar o potencial produtivo vargengrandense. Para se ter ideia, o município possui 591 Unidades Produtivas Agropecuárias (UPAs), o que corresponde ao total de 26.564 hectares, divididos em diversos usos.

De acordo com o estudo, a cana-de-açúcar – tanto para a finalidade industrial ou destinada a outras – ocupa uma área equivalente a 7.120 hectares. Já o milho

– para safra e silagem – é cultivado em uma área total de 3.800 ha, enquanto que o plantio de feijão ocorre em 3.800 ha e da batata em 1.063 ha.

Segundo o levantamento, o município também conta com 788 hectares de eucalipto, 759 ha de soja, 600 ha de laranja (para indústria), 466 ha de café, 199 ha de sorgo, 163 ha de beterraba, 120 ha de cebola e 106 ha de cenoura.

VARIEDADE

A produção vargengrandense vai mais além. São 99 hectares de seringueira, 92 ha de trigo, 74 ha de batata-doce, 49 ha de macadâmia, 48 ha de repolho, 41 ha de limão, 31 ha de mandioca, 24 ha de tomate envarado, 23 ha de abóbora, 18 ha de abacate, 14 ha de pomar doméstico, 14 ha de couve-flor, 11 ha de berinjela e 10 ha de jiló.

OUTRAS CULTURAS

O cultivo de alface ocupa uma área equivalente a oito hectares. Já a araucária está presente em sete hectares do território vargengrandense. O quiabo é cultivado no total de seis hectares, enquanto que a cebolinha e o sorgo-vassoura ocu-



Milho: área de cultivo para safra e silagem totaliza 3.800 hectares

pam cinco hectares cada. Já o plantio de pepino ocorre em quatro hectares.

O cultivo de arroz, coco-da-baía e outras variedades olerícolas acontece em uma área total de três hectares cada. A jabuticaba, a manga e as hortas domésticas estão presentes em cerca de dois

hectares cada. Banana, brócolis, maracujá e a vagem ocorrem em áreas de um hectare cada. Outras culturas como couve, pimentão, pimenta, laranja para mercado, figo, chuchu, tangerina e chicória são cultivadas em áreas menores a um hectare cada.



FERTIPLANTA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES



**ELABORAMOS
VÁRIOS TIPOS
DE FÓRMULAS
DE ADUBOS**

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul
☎ (19) 3641-1814 | 3641-2485 | 99653-0705
✉ fertiplanta@fertiplanta.com.br

LINHA AGRÍCOLA
ATENDEMOS TODA A REGIÃO

**PNEUS PARA
TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES**

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais



MANO PNEUS
AUTO CENTER
Tudo para sua máquina com um único lugar

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47
Jardim São José - Vargem Grande do Sul - SP
Telefax: (19) 3641-4545



**Brasil
Irrigação**



- ✓ **IRRIGAÇÃO**
 - Pivô Central
 - Gotejamento
 - Microaspersão
 - Aspersão
 - Carretel
- ✓ **TUBOS E CONEXÕES**
- ✓ **COMBATE À INCÊNDIO**
- ✓ **GERAÇÃO DE ENERGIA**
- ✓ **MOTOBOMBAS**
 - Elétrica
 - Diesel

Loja 1
Ruí. SP 340, km 237 - Bairro Industrial
Casa Branca, SP - 13700-000
(19) 3671-3432 / (19) 3671-3676 / (19) 90123-3322
atendimento@brasilirrigacao.com.br

Loja 2
Rua Lourenço Trape, 263 - Jardim Nova Areado
Areado, MG - 37140-000
(35) 99982-8210
areado@brasilirrigacao.com.br

REVENDA OFICIAL **VALLEY**

Pecuária diversificada

Inovando cada vez mais, produtores vargengrandenses investem desde a criação de aves, peixes e bovinos a até invertebrados

A pecuária também é um ponto forte de Vargem Grande do Sul. O Levantamento das Propriedades Rurais da CATI traz detalhes atuais sobre as criações existentes no território vargengrandense, traçando assim um panorama completo das atividades de exploração animal desenvolvidas no município.

Neste cenário, a avicultura de corte ocupa um lugar de destaque: são 141.170 cabeças/ano criadas em um total de 25 Unidades Produtivas Agropecuárias. Já na piscicultura, o total de 19.800 exemplares de peixes foi contabilizado em três tanques registrados.

O levantamento ainda aponta detalhes dos rebanhos bovinos de Vargem Grande do Sul: são 11.468 cabeças destinadas à bovinocultura de corte, 4.261 cabeças para a bovinocultura mista e 3.481 cabeças para a bovinocultura leiteira.

REBANHOS

Na suinocultura, o município possui 2.168 animais registrados no LUPA. Os suínos estão distribuídos em 33 pro-

priedades rurais. Em relação à equinocultura, contabilizou-se o total de 1.234 cavalos em 205 unidades produtivas. Já na área da avicultura voltada à produção de ovos, são 1.150 aves registradas em 27 localidades distintas.

Na ovinocultura, Vargem tem 391 ovinos distribuídas em oito propriedades rurais. Ente asininos e muas, o balanço da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral aponta o total de 373 exemplares em 96 unidades produtivas. O município ainda soma 164 búfalos criados em três propriedades rurais e 79 caprinos em três localidades distintas.

CRIADOURO

No LUPA, Vargem Grande do Sul consta com 200 exemplares de capivaras contabilizados em uma única unidade produtiva.

INVERTEBRADOS

Além das criações tradicionais, os produtores vargengrandenses também têm explorado outras variedades. De acordo com o levantamento da CATI,



Avicultura de corte: Vargem contabiliza 141.170 cabeças/ano distribuídas em 25 unidades produtivas

o município tem duas unidades produtivas que investem na minhocultura – atividade onde se utilizam minhocas para conversão e transformação de resíduos orgânicos em húmus. Ao todo são 20 canteiros destinados à essa pro-

dução. Vargem também conta com duas unidades produtivas atuando na área da apicultura e uma que desenvolve a carcinocultura, técnica de criação de camarões em viveiros.

COPEAGRO

MAQUINAS - IMPLEMENTOS - PEÇAS AGRICOLAS

Carretéis Pivô

ACESSÓRIOS DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO E MICROASPERSÃO - TUBOS E CONEXÕES

AV. WALTER TATONI, Nº 618 - (19) 3641-2028 | (19) 98155 5562

MUITO MAIS ECONOMIA E DESEMPENHO PARA SEU MAQUINÁRIO AGRÍCOLA

Agora o melhor Óleo Diesel, que você só encontrava nas bombas dos Postos Shell, pode ser adquirido com o preço de atacado, diretamente na sua propriedade rural ou empresa!

Nossa Frota sempre pronta para abastecer a sua propriedade!

C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini
Rodovia SP 215, km 36, Chácara Primavera
Vargem Grande do Sul, SP - Tel: (19) 3641-1418

Grande oportunidade de pneus agrícolas na Somassey

PIRELLI

O campo não para
O campo não para

Desde 1954
semeando vitórias

SOMASSEY 19 3656 9400 somassey.com.br

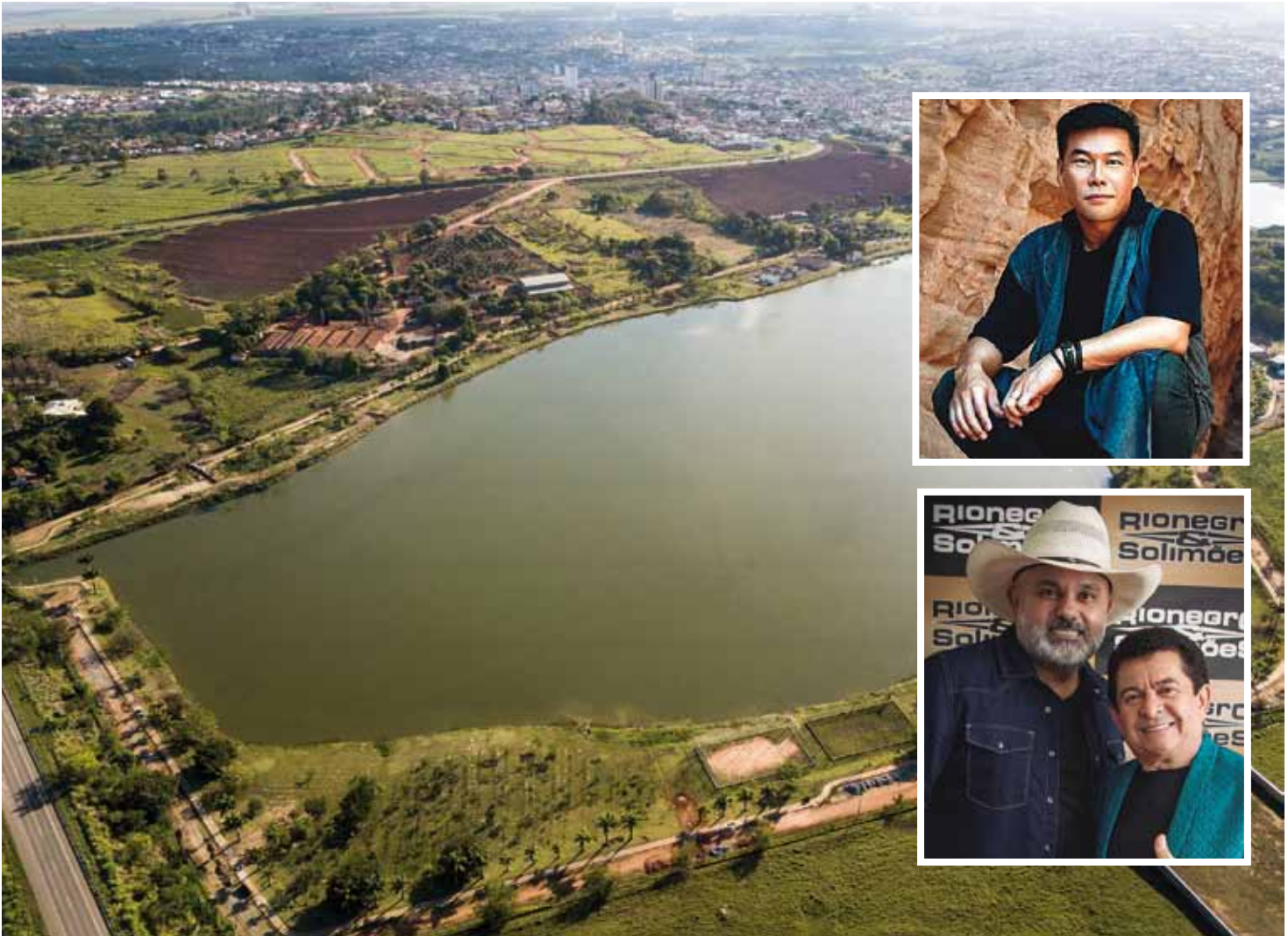
Shows marcarão os 148 anos de Vargem

A comemoração aos 148 anos de Vargem Grande do Sul será marcada por shows gratuitos na Barragem Eduíno Sbardellini e um desfile especial na área central da cidade. A programação faz parte do cronograma de eventos promovido pela Prefeitura no decorrer de setembro. Confira as atrações:

SHOW GOSPEL
No sábado (24) haverá a apresentação do cantor gospel Juliano Son, às 15h, na represa. Músico e compositor, ele tem formação em Teologia e é líder do ministério Livres para Adorar, onde atua na pregação, no ensino bíblico e também como vocalista. Desde 2006, o cantor tem participado de seminários e congressos em meio à igreja evangélica, apresentando-se em diversas cidades do Brasil.

26

de setembro é a data de aniversário de Vargem Grande do Sul.



Comemoração: festividades serão na Barragem Eduíno Sbardellini e contarão com shows de Juliano Son e da dupla Rio Negro e Solimões

VARFRIO

CÂMARA FRIA

- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"

SECADOR DE FEIJÃO

- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO

Rod. Vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

DESFILE
A celebração dos 148 anos de Vargem Grande do Sul ainda será marcada pelo tradicional desfile de aniversário do município. A parada será realizada no domingo (25), às 8h, na Rua do Comércio, no Centro da cidade. O evento reunirá escolas estaduais, municipais e particulares, fanfarras, Tiros de Guerra, projetos sociais e grupos em geral.

RIO NEGRO E SOLIMÕES
Ainda no domingo (25), as comemorações prosseguem com o show sertanejo de Rio Negro e Solimões, a partir das 15h, na Barragem Eduíno Sbardellini. Com 33 anos de história, a dupla ficou conhecida por sucessos como "Peão Apaixonado", "Frio da Madruga-da", "A Gente Se Entrega", "De São Paulo a Belém", entre outras canções que marcaram sua carreira.

CUSTOS
De acordo com dados do Jornal Oficial do Município, a contatação do show de Juliano Son foi feita por R\$ 60 mil, enquanto que a apresentação de Rio Negro e Solimões ficou em R\$ 115 mil.

ESPORTE E LAZER
A programação de aniversário teve início no dia 7 de setembro, com a Corrida da Independência, a qual atrai um grande número de participantes a cada ano. Já nos dias 8, 9, 10 e 11, o público pôde conferir a tradicional Festa das Nações. Reunindo várias apresentações de danças e músicas, a festividade é marcada pela vasta variedade de pratos típicos dos países homenageados, sendo sucesso de público em todas as edições.

ACESÓRIOS PARA PICK-UPS

*ESTRIBOS *SANTO ANTÔNIO *CAPOTA MARÍTIMA *PROTETOR DE CAÇAMBA *ENGATE

AR CONDICIONADO LINHA AUTOMOTIVA

Respire com Qualidade!

- HIGIENIZAÇÃO DO AR
- RECICLAGEM DO GÁS
- TROCA DE FILTRO

LINHA AGRÍCOLA

VENDA E INSTALAÇÃO DE VIDROS PARA CAMINHÕES, TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

CARRÃO

O SHOPPING DO SEU CARRO

(19) 3641-5629 (19) 97600-3685

Rua Manoel Gomes Casaca, 21 - Vargem Grande do Sul - SP

www.carraoautocenter.com.br

artigo



PEDRO HAYASHI
ENGENHEIRO AGRÔNOMO E
PESQUISADOR

Os produtores mais experientes, sabem que cada ano é único, em seu aspecto positivo e negativo. Para o cultivo de batatas, todo e qualquer evento climático reflete diretamente no desempenho da cultura, e que, posteriormente vai influenciar as produções, qualidade e valor do produto na colheita. A planta de batata é extremamente reativa. Condições que passam despercebidas para nós humanos, podem ter respostas fabulosas no desempe-

A safra da batata 2022

nho de uma lavoura.
Depois de amenizar a pandemia, a qual gerou muita insegurança em toda economia, deparamos com as consequências de ter tantos setores paralisados pelos “lockdowns”, com inflação aumentando em todo o mundo. Para complicar ainda mais tivemos a invasão russa ao país vizinho, a Ucrânia, países estes responsáveis por abastecer com fertilizantes o mundo todo, inclusive o Brasil. Os custos, que já estavam altos, ficaram mais altos ainda. Este fato fez com que muitos agricultores deixassem de plantar batatas ou pelo menos diminuíssem as suas áreas, não somente na nossa região, mas em outras também.
Esse fato fez com que a área plantada na nossa região ficasse reduzida em 4,33% (ABVGS), em outras regiões esta redução foi maior ainda. Houve uma migração para outras culturas que possuem um custo de produção menor que a batata.
Este foi o cenário no início do plantio, que na nossa região começou em meados de março. Esses plantios foram penalizados com algumas chuvas pesadas que causaram falhas no campo, além de ter dias muito quentes prejudicando o desenvolvimento das lavouras. Além disso, voltando ao início do texto, tive-

mos dias com nebulosidades, para nós nada tão diferente, mas para a planta de batata refletiu negativamente. A batata é planta de dia curto adaptada (pelo melhoramento genético) para dia longo. Quando se planta nas nossas condições de inverno é necessário para uma boa produtividade que haja dias claros, sem nada para reduzir a capacidade fotossintética. Temperaturas acima de 28 graus a batateira iguala respiração com fotossíntese, ganho zero. Então deparamos com este problema nos plantios de março e abril.
Somados a estes fatores climáticos tivemos infestações de mosca branca (*Bemisia tabaci*), mosca minadora (*Liriomiza spp*) e trips (*Thrips spp*), insetos de difícil controle que obrigou alguns produtores aumentar cinco vezes o uso de produtos para o combate às essas pragas, elevando ainda mais o custo de produção. Além da alta infestação de insetos, houve reclamação recorrente de produtores que se queixavam de plantas morrendo antes de completar o ciclo. Foi constatado a presença de um fungo que é mais severo em algumas variedades, a murcha de verticílio (*Verticillium sp*), levando a perdas significativas dos plantios iniciais.
O aumento da temperatura e a falta de intensidade luminosa fez despencar

a produtividade das primeiras colheitas, chegando posteriormente à produtividade média da região.
Não podemos deixar de mencionar a dificuldade de contratar mão de obra na região. Além da batata, temos na mesma época as colheitas de cebola, beterraba e cenoura que necessitam da mão de obra para concluir as colheitas. Esse é fator importante para a migração de culturas que se faz quase que totalmente mecanizada.
O mercado se mostrou oscilante como a insegurança dos nossos produtores com preço variando muito, além disso uma disputa entre os produtores e os corretores. Todos estes problemas que tivemos no campo enfrentamos a concorrência de outras regiões, que é usada pelos compradores para forçar baixar o preço dos nossos produtos.
Tentar dizer sobre o resultado da nossa safra é muito difícil, pois houve variação enorme dos preços, cada produtor tem seu próprio custo e as produtividades variaram muito. De acordo com alguns produtores que conversei, muitos fecharão suas contas com prejuízo, mesmo os que tiveram a sorte de ter boa produtividade e um preço razoável nas vendas poderão ter um lucro modesto. Este é o cenário geral desta safra 2022.





COOPER
BATATA

TERRA QUE ACOLHE
GERAÇÕES E ABRAÇA PRODUÇÕES.
PARABÉNS, VARGEM GRANDE DO SUL!

Festival Gastronômico da Jabuticaba é destaque de Casa Branca

Realizado neste mês de setembro, evento reúne música, artesanato, roteiros turísticos e uma variedade de pratos que levam a fruta como ingrediente principal ou acompanhamento

Considerado um dos maiores eventos do gênero na região, o 6º Festival Gastronômico da Jabuticaba promete atrair um grande público em Casa Branca ao longo deste mês de setembro. Realizada na Praça do Rosário, a festividade ocorre em dois finais de semana consecutivos – dias 16, 17 e 18 prosseguindo nos dias 23, 24 e 25 –, com muita música, artesanato, roteiros turísticos e, principalmente, uma variedade de pratos que levam a jabuticaba como ingrediente principal ou acompanhamento.

O festival reunirá restaurantes, estandes e barracas com cardápios personalizados que exploram a criatividade e versatilidade gastronômica da temporada de maior safra. As atrações culturais também integram a programação durante os seis dias de realização com artistas locais e regionais.

Devido a pandemia da Covid-19, essa é a primeira edição do Festival Gastronômico da Jabuticaba após dois anos de hiato. Em 2019, a celebração contou com um público de mais de 6 mil pessoas.

NOVIDADES

O chefe de cozinha Volmar Zocche comanda mais uma vez o menu com os



Reprodução

Gastronomia: festival é conhecido pela grande variedade de pratos à base de jabuticaba

principais pratos a serem apresentados no evento. Formado na Academia de Cozinha Italiana em Milano e premiado três vezes com o “Maestro della cucina Italiana nel Brasile”, o profissional traz a equipe da Escola de Gastronomia Espaço Bambu para compartilharem diversas opções com a temática do festival.

Nesta edição, Zocche exibe a salada verde servida na cesta de queijo provolone com vinagre de jabuticaba, prato de sua própria autoria. Os visitantes também poderão saborear refeições

como ravioli recheado de creme de queijo com casca de jabuticaba, servido com molho de jabuticaba, além de sobremesas como a pannacota com calda de geleia de jabuticaba.

CAPITAL DA JABUTICABA

Ao todo, existem mais de 50 mil pés de jabuticaba em Casa Branca – o que ultrapassa até mesmo o número da população, estimada em aproximadamente 30 mil. De acordo com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), o município é considerado o lí-

der da produção da fruta no Estado de São Paulo e o segundo maior de todo o país. Tamaña expressividade rendeu à Casa Branca o título de Capital Estadual da Jabuticaba.

Além disso, o município conta com caminhos para trilhas, cachoeiras e diversas opções para amantes de história. O roteiro cultural da cidade reúne 33 casarões do tempo áureo do café e pontos históricos, com propriedades que vão do colonial mineiro até o estilo Belle Époque.

A florada da jabuticaba ocorre entre os meses de agosto e setembro, período de extrema importância da safra para a economia local e nacional, sendo também um atrativo turístico de Casa Branca.

Retificação

Na edição nº 156 do Jornal do Produtor, publicada em agosto, a matéria sobre a safra da batata em Vargem Grande do Sul, trouxe uma informação incorreta na página 5. Ao contrário do que foi publicado, a nomenclatura correta da instituição que o entrevistado Lenoir dos Santos representa é Condomínio dos Produtores Rurais (CPR).

TERRA TRATORES

Oficina Mecânica de Tratores e Máquinas Agrícolas

Email: lupercio.dutra@gmail.com | **Fone:** (19) 3671-2499
Cel: (19) 99285-0510 Vivo | (19) 992542021 Claro
RUA JOSÉ SORIANO, 290 - B. INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP

FINOTTI

EPI | FERRAMENTAS | EXTINTORES

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP	CASA BRANCA - SP
Rua Santa Cruz, 713 - Centro 19 3672-2889/3672-1345 vendas@finotti.net.br	Avenida José Beni, 324 - Bairro Nazaré Casa Branca/SP - 19 3671-6372 vendas2@finotti.net.br

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA NA COMPRA E ARMAZENAGEM DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.

NOVA SAFRA

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457



Incêndio: fogo começou na quinta-feira (8), em mato na beira da estrada, se espalhando rapidamente com o vento; chamas foram controladas somente no domingo (11)

Fogo destrói 360 mil pés de café em São José do Rio Pardo

“É uma tragédia. Estou desesperado”, afirmou o proprietário rural Marco Viana. Atuação do Corpo de Bombeiros é alvo de questionamentos

Um incêndio de grandes proporções destruiu plantações e instalações de propriedades rurais de São José do Rio Pardo. As chamas tiveram início na quinta-feira (8) e deixaram um rastro de destruição da zona rural do município.

Conforme informações apuadas pelo g1 junto a agricultores locais, o fogo começou por volta das 16h na beira da pista da rodovia Rubens Fernandes de Ávila (SP-211), em uma moita de capim, porém, foi se alastrando rapidamente com ajuda do vento.

“É uma tragédia. Estou desesperado”, afirmou o proprietário rural Marco Viana, de 61 anos, em entrevista ao g1. Ele teve boa parte da sua propriedade de 65 alqueires consumida pelo fogo e teve 360 mil pés de café queimados, muitos ainda carregados com a safra deste ano, que estava sendo colhida. Segundo o agricultor, a falta de atendimento por parte do Corpo de

Bombeiros, logo no início do incêndio, contribuiu para que as chamas se alastrassem.

Muito abalado, Viana contou ao portal de notícias que foi informado por um vizinho que havia fogo no mato próximo a sua propriedade. De acordo com ele, o morador teria fotografado as labaredas e solicitado ajuda da corporação, que esteve em sua propriedade por menos de uma hora

“A gente tentou fazer o que podia, corria para um lado e para o outro, não sabia o que fazer. Não tínhamos os recursos necessários. Ontem [sábado] eu entreguei os pontos.”

Marco Viana
Produtor rural

na sexta-feira (9).

Por dois dias Viana e seus funcionários tentaram combater o incêndio molhando os terrenos e fazendo aceiros, mas as chamas atingiram a plantação de café, uma mata nativa, o curral e o silo e quase chegando em sua casa. “A gente tentou fazer o que podia, corria para um lado e para o outro, não sabia o que fazer. Não tínhamos os recursos necessários. Ontem [sábado] eu entreguei os pontos”, contou o agricultor.

BOMBEIROS

Segundo a assessoria de imprensa do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, a corporação foi acionada no sábado (10) pela manhã para conter as chamas no sítio Bom Jardim com apenas uma viatura. Já no domingo (11), o Corpo de Bombeiros de Rio Pardo informou que estava atuando no Morro da Vovó. Estima-se que, ao menos, que quatro propriedades te-

riam sido atingidas pelas chamas até este dia.

PREFEITURA

Em contato com o g1, a Prefeitura de São José do Rio Pardo informou que equipes da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente junto com a Guarda Civil Municipal atuaram na linha de frente de combate ao incêndio. O prefeito Marcio Callegari Zanetti (PTB) autorizou a contratação de bombeiros civis para ajudar no combate ao fogo.

“Os brigadistas, coordenados pela secretaria atuam desde quinta-feira nos focos de incêndios e desobstruções de estradas que foram atingidas com a queda de árvores de grande porte. Além do combate ao incêndio a secretaria municipal de Segurança também está visitando moradores e produtores rurais juntamente com o pessoal de apoio”, informou a administração municipal, por meio de nota.

Conheça nossos projetos de

IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO

EFICIÊNCIA PRODUTIVIDADE PRATICIDADE

TIGRE

Linha Irrigação

Tubos e conexões

IRRIGAÇÃO CONVENCIONAL E POR ASPERSÃO

TEMOS TUBOS E CONEXÕES TIGRE | PIVÔ CENTRAL E CONVENCIONAL | TUBOS PVC - AÇO - ALUMÍNIO

IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO | LONA PLÁSTICA

PROJETOS E INSTALAÇÕES

Projeto de irrigação por gotejamento

Sistema de irrigação por pivô central

ASPERCAMPO

TUDO PARA IRRIGAÇÃO

(19) 3641-5756 | 9.9853-8259

rogerio.aspercampo@terra.com.br

Av Virgílio Forlin, 230 - Jd. Primavera - Vargem Grande do Sul - SP

Família é resgatada de situação análoga à escravidão em Andradadas

Trabalhadores vieram da Bahia e estavam sem salários, sem perspectiva de ir embora e também seriam cobrados pelo material que usavam para o serviço

Divulgação/MPT

Uma operação do Ministério Público do Trabalho (MPT) resgatou sete trabalhadores em condições análogas à escravidão em uma propriedade rural em Andradadas, em Minas Gerais. O resgate ocorreu durante ações realizadas no final de agosto em diversas áreas do estado, com apoio da Defensoria Pública da União, Ministério Público Federal (MPF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Polícia Federal (PF).

De acordo com informações do portal Poços Já, os trabalhadores – três homens e quatro mulheres – eram todos da mesma família e vieram de Aracatu (BA) para trabalhar. Durante a operação os agentes descobriram que eles estavam sem salários, sem perspectiva de ir embora e também seriam cobrados pelo material que usavam para o serviço.

DESFECHO

Em entrevista à rádio Onda Poços, o auditor fiscal do trabalho do Ministério do Trabalho e Previdência, Alexandre Scaperlli, informou que o empregador fez o pagamento das verbas rescisórias, que totalizam R\$ 50 mil. Além disso, ele ainda teve que cus-



Resgate: empregador fez pagamento das verbas rescisórias e do transporte da família para sua cidade natal

tear o transporte da família de volta para a sua cidade natal na Bahia.

SUL DE MINAS

Outros 35 trabalhadores foram resgatados no Sul de Minas durante a operação. Em 22 de agosto, na cida-

de de Delfinópolis, 25 vítimas foram resgatadas; duas eram menores de idade. Os trabalhadores estavam em uma casa superlotada que servia de alojamento, com risco inclusive de algum acidente elétrico.

Em Santa Rita do Sapucaí, a opera-

ção aconteceu no dia 16 de agosto, quando dez pessoas foram resgatadas em condições degradantes, ambiente de higiene precária, não possuíam local para guardar alimentos e com indícios, inclusive, de servidão por dívida.



INTERNET AO SEU ALCANCE



(19) 3631-7875

 (19) 99158-0888

Rua Floriano Peixoto, 11 – Sala 1

Centro - São João da Boa Vista - SP

Programa visa melhorar qualidade do gado em Poços de Caldas

Ação visa aumentar a produção de leite e a renda do produtor rural; Prefeitura fornecerá todo o material e custeará o trabalho do inseminador

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET), da Prefeitura de Poços de Caldas (MG), está desenvolvendo o programa Mais Genética. Trata-se de uma iniciativa voltada ao aprimoramento do rebanho bovino de pequenos e médios produtores rurais por meio de inseminação.

De acordo com a administração municipal, o objetivo é melhorar a qualidade genética do rebanho para aumentar a produção de leite e a renda do produtor rural, fornecendo gratuitamente sêmen de alta qualidade, custos operacionais e ainda arcando com o trabalho do inseminador. “Primeiro, vamos trabalhar com o melhoramento do gado para a produção leiteira. Depois, vamos ver a demanda para a produção de carne”, informa o coordenador de fomento agropecuário, Cláudio Torres.

No dia 22 de agosto, uma equipe da secretaria esteve em Alterosa (MG), cidade referência na técnica, para adquirir o material necessário para a implantação do programa em Poços de Caldas. Os produtores interessados em participar do Mais Genética devem entrar em contato pelo telefone (35) 3697-3017.

NO ANO PASSADO

Em 2021, os técnicos agrícolas da SE-



Divulgação/Prefeitura de Poços de Caldas

Trabalho: equipe do departamento de fomento agropecuário esteve em Alterosa (MG), referência na técnica de inseminação

DET participaram de um treinamento no município de Muzambinho (MG) para a implantação do programa Mais Genética. Na época, o vice-prefeito Júlio César de Freitas foi quem fez a ponte com o governo estadual para

trazer o projeto para Poços de Caldas. “Este é um programa de fácil execução e com um impacto de renda e desenvolvimento do campo muito grande. Temos o exemplo de um produtor de Cabo Verde que produzia 12 litros de

“Primeiro, vamos trabalhar com o melhoramento do gado para a produção leiteira. Depois, vamos ver a demanda para a produção de carne.”

Cláudio Torres
Coordenador de
fomento agropecuário

leite dia e passou para 48 litros/dia com a genética aprimorada. Sabemos que depois destes 17 virão outros com-partilhar das vantagens e melhorias”, declarou o vice-prefeito.

IMPORTÂNCIA

O programa Mais Genética já chegou a 73 municípios do Sul e Sudoeste de Minas Gerais, com mais de 50 mil vacas inseminadas. Esse projeto traz vários benefícios para os pequenos e médios pecuaristas de leite e corte, por meio de melhoramento genético do rebanho e consequentemente, o aumento da produção e a melhoria da vida no campo. Os animais nascidos da inseminação possuem boas características reprodutivas, maior aptidão à produção leiteira e maior valor comercial.



Iniciativa: objetivo do projeto é melhorar a qualidade genética do rebanho de pequenos produtores via inseminação

ANUNCIE NO

Jornal do Produtor

(19) 99310-5700 / (19) 99717-9097
ou pelo e-mail Jornalprodutor@gmail.com

**Produtividade
Qualidade
Genética**

Animais criteriosamente selecionados e avaliados pelo Programa de Melhoramento Genético Zebuino (PMGZ).

VAZ | GIR LEITEIRO
GIROLANDO
NELORE
SINDI

MATRIZES E TOUROS MELHORADORES

MV Adriano Vaz de Lima
Jurado oficial da ABCZ

+55 (19) 98141-3423
adrianovazta@hotmail.com
[@marca_vaz](https://www.instagram.com/marca_vaz)

São João da Boa Vista (SP)
Dianópolis (TO)
Acreúna (GO)

artigo



CAROL CURIMBABA
MARKETING DO
AGRONEGÓCIO E
EMPREENDEDORA
SOCIAL, ADMINISTRADORA
PELA FUNDAÇÃO GETÚLIO
VARGAS (FGV)

Somos a maior potência agropecuária do mundo, extremamente sustentável, eficiente, empregadora, é nossa a responsabilidade de alimentar a crescente população mundial, mas por que parte de nossa população não enxerga os agricultores com o mesmo olhar de orgulho que a população norte americana enxerga os seus?

A desinformação começa lá na sala de aula.

A origem da desinformação do agronegócio



Reprodução

‘De Olho no Material Escolar’: movimento preza pela união de órgãos de estudo e análise com governos e editoras

Você mãe, pai, professor, já pegou algum material escolar e ficou na dúvida do conteúdo ou até já encontrou informações erradas sobre a agropecuária brasileira?

Então saiba que você não foi o único. Infelizmente, por desinformação, muitos materiais escolares não acompanharam o desenvolvimento deste setor nas últimas décadas.

Vale lembrar que nos últimos 40 anos, o Brasil passou de importador para um dos maiores exportadores de alimentos do mundo, baseado em uma

agropecuária altamente tecnificada e sustentável.

Mas infelizmente encontramos desinformações nestes materiais que mancham a imagem de uma produção, passando informações que não são atualizadas ou mesmo não são verdadeiras. Falam sobre trabalho escravo no campo e desmatamento ilegal como se fossem regra entre os agricultores.

Considerando que a educação é a esfera mais importante da nossa sociedade, é onde se apontam os caminhos que devemos seguir, nossas grandes

referências, destrói barreiras e constrói pontes e dá ferramentas para que a gente entenda o universo ao nosso redor. Essa falha de comunicação acaba afastando os jovens e criando um sentimento de repudia a algo que não é verdadeiro. Enquanto em outros países as pessoas têm orgulho de seus produtores, no Brasil infelizmente o mesmo não acontece.

Os erros na indústria, como em todas as outras, são raras exceções que devem ser combatidas, mas não devem ser usadas como generalização

Nesse contexto surgiu o movimento ‘De Olho no Material Escolar’, um grupo que hoje conta com mais de 50 voluntários e que preza pela união de órgãos de estudo e análise com governos e editoras.

O objetivo é mostrar como o agro evoluiu nas últimas décadas, sem negar os erros do passado, mas dando a oportunidade dos jovens conhecerem este incrível setor, o mais relevante de nossa economia.

Movimentos como este são fundamentais para incentivarmos cada vez mais jovens, mesmo aqueles que são da cidade e não teriam muita conexão com o agro, a conhecer e acabar se especializando na área, trazendo cada vez mais profissionais capacitados para o campo.

Encontre na
unidade **Coopercitrus**
de **Casa Branca-SP**

COOPERCITRUS

cooperativa de produtores rurais

Rodovia SP 340 KM 237 - Bairro Industrial, Casa Branca, SP - Tel.: (19) 3671-9230

Horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira das 7:30 às 17:30 | Sábado 7:30 às 12:00

www.coopercitrus.com.br | coopercitrusoficial

Cavalos abandonados: um problema que precisa de atenção em Vargem

Reprodução/Gazeta de Vargem Grande

Situação tem se tornado rotineira no município, causando transtornos e oferecendo risco de acidentes

Tornou-se comum se deparar com cavalos e outros equídeos soltos pelas ruas de Vargem Grande do Sul. O problema tem ocorrido há anos e, por falta de atenção e ações por parte do Poder Público, vem se agravando com o passar do tempo.

O Jardim Canaã é um dos bairros mais novos da cidade e é onde esse transtorno ocorre com mais frequência. Tornou-se comum se deparar com cavalos soltos nas ruas, revirando os lixos das residências em busca de algo para comer. Mas não é apenas lá que isso acontece. Esse tipo de problema também tem ocorrido na região do Jardim Paulista, assim como no Jardim Dolores e até na estrada vicinal que liga o município ao distrito de Lagoa Branca.

CASOS RECENTES

Na maior parte dos casos, os animais têm sido abandonados por atingir uma idade avançada ou por estarem com a saúde debilitada devido a maus-tratos. Recentemente um cavalo e uma égua foram deixados à própria sorte nas imediações do açude Brasinha. Ambos magros e com a saúde em situação precária.

Em agosto, cerca de dez cavalos soltos foram parar no Jardim Primavera,



Jardim Primavera: cavalos soltos percorrem as imediações do acesso à rodovia

nas proximidades do acesso à rodovia. O fato ganhou repercussão nas redes sociais devido ao risco de acidentes, uma vez que o trecho é bastante movimentado.

LEI MUNICIPAL

Já foi apresentada na Câmara Municipal uma indicação solicitando à atual administração que elabore uma legislação específica para tratar dos casos de abandono e soltura de cavalos e animais de grande porte. A proposta é de autoria do vereador Celso Itaroti (PTB) e foi encaminhada ao Poder Exe-

cutivo com cópias de leis implantadas em outras cidades que também sofrem com este tipo de problema. A ideia é que a gestão vargengrandense formule a legislação de acordo com a realidade do município, buscando assim uma solução eficaz a esta situação, além de punir os responsáveis pelos animais. Apesar desta proposta, a administração ainda não tomou nenhuma medida

até o momento.

BOM EXEMPLO

No Paraná, a Prefeitura de São José dos Pinhais dá o exemplo de uma boa atuação nesta causa. As denúncias de maus-tratos e abusos contra animais pode ser feitas diretamente no Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC/Fale Conosco) da administração local.

Além disso, a atual gestão criou um cadastro online para a adoção dos equinos resgatados. O cadastro foi idealizado pelo Setor de Defesa e Controle Animal da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma). De acordo com o órgão, até o desenrolar do processo criminal – quando o equino pode, definitivamente, ser adotado –, o interessado é considerado como fiel depositário. Após a conclusão desta etapa é assinado o Termo de Compromisso de Adoção.

O animal adotado não poderá ser comercializado, nem ser submetido a qualquer tipo de trabalho ou usado em práticas esportivas como corridas. Tanto os exames sanitários, quanto o transporte em veículo adequado será de responsabilidade do tutor. Caso o equino necessite de tratamento médico veterinário, a Semma poderá promover mecanismos alternativos.

Divulgação/Celso Itaroti



Abandono: em busca de alimentos, cavalo come lixo nas imediações do açude Brasinha

SOLUÇÕES AGRÍCOLAS

MASTER

SERVIÇOS MECÂNICOS EM TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

19 99433-5006
Cabral

master.s.a@outlook.com

Avenida Maquis Ranzani - 339
Jardim Canaã - Vargem Grande do Sul -SP

Kwid 2023

De R\$ **66.490,**

Por R\$ **63.890,**

- Completo
- Controle de tração e estabilidade
- 4 airbags

DOCUMENTAÇÃO GRÁTIS

Oferta válida até 30/09/22 ou enquanto durar o estoque. Documentação grátis desde que feita com despesa em nomeada pela Hazul Renault. Imagem ilustrativa. Crédito sujeito a aprovação.

Expoflora deve injetar R\$ 200 milhões na economia

Realizada em Holambra (SP), exposição prossegue até dia 25 de setembro e deve atrair mais de 230 mil turistas de todo o Brasil

Ateliê da Notícia/Juliana Lazarini

Considerada a maior exposição de flores e plantas ornamentais da América Latina, a Expoflora deverá trazer um significativo impulso à economia regional. Realizada em Holambra (SP), a feira teve início no dia 2 e prossegue até 25 de setembro, sendo realizada de sexta-feira a domingo. Para esta 39ª edição, a organização estima receber mais de 230 mil turistas de todo o Brasil nos quatro finais de semana, movimentando cerca de R\$ 200 milhões em diversos segmentos e beneficiando economicamente municípios situados em um raio de até 180 quilômetros.

Somente em geração de postos de trabalho, a Expoflora deve criar cerca de 7 mil vagas, entre empregos indiretos e diretos. Nesse total estão contabilizados os postos oferecidos pelos expositores, restaurantes, fornecedores e outros parceiros importantes para a realização do evento. Esse cenário ganha importância em um momento de recuperação da economia após a pandemia da Covid-19.

SETOR HOTELEIRO

O setor hoteleiro é um dos mais otimistas com o evento, uma vez que atrai turistas de todo o Brasil. “Um terço do público total do evento costuma estender a estada na região para visitar cida-



Destaque: Expoflora é considerada a maior exposição de flores e plantas ornamentais da América Latina

des turísticas, como Serra Negra, Lindóia, Águas de Lindóia e Socorro, e realizar turismo gastronômico em municípios mais próximos de Holambra, como Campinas, movimentando reservas em um raio de até 180 quilômetros de Holambra nos finais de semana e feriados”, explica Douglas Marcondes, diretor do Campinas e Região Convention & Visitors Bureau (CRC&VB), entidade de fomento do turismo regional.

Vanderlei Costa, presidente do Campinas Convention, destaca que, além do setor hoteleiro, a Expoflora impacta os

negócios de mais de 40 segmentos econômicos, como transporte, segurança, recepção, sonorização e shows, dentre outros. “A Expoflora movimenta uma cadeia muito grande, gerando renda e empregos temporários nesta época do ano”, afirma.

Com base na última edição do evento realizada em 2019, a entidade prevê um movimento de valores entre R\$ 110 milhões e R\$ 140 milhões neste ano, com reservas e consumos nos hotéis da região. “Esperamos a ocupação de 70% dos 5 mil leitos disponíveis na rede hoteleira regional para o mês de setembro nas ca-

tegorias econômica e midscale”, calcula Marcondes.

Esta demanda maior na hotelaria também traz reflexos positivos na geração de empregos temporários. “Com o aumento das reservas, os hotéis são obrigados a buscar mão-de-obra temporária para serviços como arrumação, limpeza e conservação de apartamentos, atendimento, recreação e demais setores dos meios de hospedagem”, destaca o diretor. “Isso pode significar algo entre 200 e 300 empregos adicionais por final de semana durante o mês de setembro”, estima.

BARES E RESTAURANTES

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) - Regional Campinas estima que a Expoflora movimente o setor de forma significativa, gerando renda e empregos temporários nos cerca de 14 mil estabelecimentos da Região Metropolitana de Campinas (RMC) para conseguir atender a demanda. Pelos cálculos da entidade, cada visitante do evento deverá consumir um tíquete médio diário de R\$ 90 com refeições em restaurantes ou em gastos com bebidas, refrigerantes, lanches e salgados em bares instalados em Holambra e nas cidades do seu entorno, especialmente na Região Metropolitana de Campinas.

MANUTENÇÃO E SOLUÇÕES EM BOMBEAMENTO DE ÁGUA E AERAÇÃO DE EFLUENTES

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM BOMBAS MULTIMARCAS

HIGRA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

+55 16 3332-3013
+55 16 99745-3648
+55 16 99704-1794

rwbombas.com.br

Av Estrada de Ferro, 1694
Jardim Santa Thereza
Araraquara (SP)

RW
BOMBAS

Bom dia! Preciso de ferramentas de qualidade para o meu jardim. Queixinho, o que você recomenda?

Olá! Bom dia! Aqui no Frozoni você encontra todos os tipos de ferramentas para todas as atividades!

Trabalhamos com marcas de qualidade, como a **STIHL**, pensando sempre no bem estar do seu jardim!

Top!! Segue a lista...

S. J. DO RIO PARDO (19) 3608-2665 | S. S. DA GRAMA (19) 3646-1705

FRZONI

ANUNCIE NO

Jornal do Produtor

(19) 99310-5700 / (19) 99717-9097
ou pelo e-mail Jornaldoprodutor@gmail.com